

05/01/2017 16:59 - Polícia Civil investiga morte de ex-prefeito de Ministro Andrezza



A Polícia Civil de Rondônia está trabalhando com uma estrutura especial, formada por equipes da Delegacia de Homicídios de Cacoal e também agentes de Ministro Andrezza nas investigações sobre o assassinado do ex-prefeito Neuri Carlos Persch (PTB), ocorrido na noite desta quarta-feira (04).

Segundo o diretor de Polícia do interior, delegado Arismar Araújo, as equipes já trabalham com algumas motivações que não podem ser reveladas agora para não atrapalharem o andamento das investigações. “Testemunhas já foram ouvidas e contaram que Neuri estava em frente da residência da mãe, Avelina Ragação Persch, na área central de Ministro Andrezza, tomando chimarrão com a mãe, esposa e outras pessoas quando chegaram dois suspeitos em

uma motocicleta. O carona atirou e em seguida a dupla fugiu.”

Os tiros acertaram a cabeça, costas e a mão do ex-prefeito, segundo a perícia o disparo na mão, foi um gesto de tentativa de defesa. Os criminosos estavam com camisetas de manga longa escura, luvas, e capacete.

O ex-prefeito já tinha sido ameaçado de morte na virada do ano, entre dezembro de 2013, e janeiro de 2014, na ocasião a segurança dele foi reforçada.

Trajetória

Neuri Carlos Persch nasceu no dia 13 de fevereiro de 1968, em Matelandia (PR). No ano de 1988 começou a trabalhar como professor na Escola Costa e Silva na Linha 5, em Ministro Andrezza. Ele também foi vereador e secretário de Educação no município. No ano de 1996 foi eleito pela primeira vez para prefeito, sendo reeleito na cidade já em 2000.

No ano de 2008 tornou a se candidatar a prefeito e foi eleito. Neuri foi reeleito em 2012 com 4.659 votos, ou seja, 62,08% da votação válida. Ele assumiu a prefeitura em 2013 tendo com o vice Arnaldo Strelow, que em 2016 se candidatou à prefeitura da cidade e venceu a disputa eleitoral.

No último domingo (1º), Neuri passou o cargo da prefeitura para Arnaldo.

Neuri assumiria nesta quinta a Secretaria de Planejamento da prefeitura de Cacoal.

Fonte: Redação